

PAINT

Plano Anual de Atividades
de Auditoria Interna

2025

Diretoria da Anac

Tiago Sousa Pereira
Diretor-Presidente Substituto

Ricardo Bisinotto Catanant
Diretor

Mariana Olivieri Caixeta Altoé
Diretora Substituta

Luiz Ricardo de Souza Nascimento
Diretor

Auditoria Interna

Priscila Escórcio de França Diniz
Auditora-Chefe

Árlen Lima Cordeiro
Coordenador de Qualidade da Auditoria Interna

Pedro Hagel
Coordenador de Auditoria Interna

Equipe responsável:

Árlen Lima Cordeiro
Priscila Escórcio de França Diniz

Edição, projeto gráfico-visual e diagramação

Assessoria de Comunicação Social (ASCOM)

Acesse o PAINT 2025:

<https://www.gov.br/Anac/pt-br/acesso-a-informacao/auditorias/auditoria-interna/planos-anuais-de-auditoria-interna>

SUMÁRIO

SUMÁRIO	3
1. Atuação da Auditoria Interna em 2025	4
2. Trabalhos da Auditoria Interna	5
3. Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ)	10
4. Capacidade Operacional.....	12
5. Alocação da Força de Trabalho	13
6. Orçamento Operacional Da Auditoria Interna	15
7. Anexo I – Metodologia de Priorização de Trabalhos de Auditoria.....	17
Etapas do processo de priorização dos objetos auditáveis.....	17
Mapeamento dos objetos auditáveis.....	17
Pontuação dos critérios utilizados	17
Critério “Relevância”	17
Critério “Custos”	18
Critério “Criticidade”	18
Critério Rotação de Ênfase	19
Pontuação dos fatores de probabilidade e impacto	19
Definição dos tipos de serviço e dos objetivos do trabalho de auditoria	20

1. ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA EM 2025

O ano de 2024 iniciou-se com um novo desafio para a Auditoria Interna (AUD) da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac): alcançar novos Objetivos-Chaves de Resultados (OKR) definidos por meio do Plano de Negócios da Auditoria Interna¹. As ações e os projetos relacionados a estes OKR, em conjunto com o resultado da avaliação da Diretoria Colegiada e dos gestores da Agência, permitiram avançar em pontos de qualidade relacionados à atuação e à realização dos trabalhos de Auditoria Interna, abrangendo aspectos como comunicação, artefatos, ética, definição de recomendações, entre outros.

Além disso, reforçou-se a Auditoria de Sistemas e Dados, aplicada na AUD por meio do uso de ferramentas de análise de dados e da realização de trabalhos específicos de avaliação de objetos relacionados à TI, com a revisão dos normativos que tratam das competências da Auditoria da Anac para este fim e a designação de função específica para servidores. Também em 2024, a metodologia de Auditoria Financeira construída em 2023 foi testada, e os resultados dos trabalhos entregues permitiram refletir sobre o papel da AUD na avaliação das áreas orçamentária, financeira e contábil da Anac para os anos seguintes.

Adicionalmente, lições aprendidas com os modelos anteriores de definição de prioridades para compor o planejamento foram revisitadas e oportunizaram evoluir a estratégia para construção do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) de 2025, que contou com novo formato de busca da percepção da alta administração da Anac sobre a oportunidade e a relevância dos temas a serem avaliados pela Auditoria no novo ano.

Somada a isso, a entrada do novo Sistema de Custos da Anac oportunizou não só identificar com maior nível de precisão a materialidade dos objetos auditáveis, como também apresentar à AUD informações sobre o custo do trabalho de Auditoria, as oportunidades de realização dos trabalhos, a alocação de equipe e a capacidade de entrega para 2025.

Todo o aprendizado e os resultados da melhoria da qualidade alcançados em 2024 apontam para o horizonte de 2025, em que se espera que a AUD atue de forma a:

- Aplicar a visão de “oportunidade para a gestão” para a realização de trabalhos de Auditoria;
- Aperfeiçoar a etapa de definição de escopo, considerando, além do nível de risco, a relevância do tema auditado, os recursos disponíveis para o trabalho, e a possibilidade de avaliação de controles de registros financeiros, orçamentários e contábeis relacionados ao tema, no que couber;
- Finalizar a estruturação da Coordenação de Auditoria de Sistemas e Dados na AUD;
- Aprimorar as competências e habilidades da equipe de Auditoria, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Profissional;
- Reforçar as competências e atividades relacionadas à qualidade da atividade de Auditoria Interna, orientadas por meio da aplicação do Modelo de Capacidade do Instituto de Auditores Internos (IA-CM/IIA).

É importante ressaltar que este Plano, aprovado pela Diretoria Colegiada da Anac, apresenta uma **linha de base** para a atuação da AUD em 2025. Propõe-se aqui um modelo de planejamento dinâmico, que permita uma visão crítica e contínua sobre o alinhamento dos trabalhos de auditoria às prioridades definidas pela Agência.

Priscila Diniz
Auditora-Chefe da Anac

2. TRABALHOS DA AUDITORIA INTERNA

Segundo a Instrução Normativa CGU nº 5/2021, o PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo, a relação dos serviços de auditoria a serem realizados com informações sobre: o tipo de serviço (avaliação ou consultoria), o objeto, o objetivo, as datas previstas de início e conclusão, a carga horária prevista e a origem da demanda.

Para o planejamento dos trabalhos da Auditoria Interna da Anac para o ano de 2025, foram adotadas as seguintes premissas:

- Atendimento às obrigações normativas, em especial, a Instrução Normativa nº 5/2021/SFC/CGU;
- Definição de fatores de risco pela Auditoria Interna observada a Metodologia de Priorização de Objetos apresentada no Anexo I;
- Incorporação da percepção da Diretoria Colegiada da Anac acerca de temas considerados estratégicos para a Agência para o próximo exercício;
- Incorporação da percepção dos chefes das Unidades Diretamente Vinculadas à Diretoria da Anac (UDVD);
- Seleção de objetos de diferentes UDVD para os trabalhos, exceto em caso de demanda extraordinária ou por solicitação expressa da Diretoria, devidamente justificada;
- Modelo de planejamento dinâmico que permita revisões, para melhor alinhamento da AUD às prioridades definidas pela Agência.

Como restrição que pode afetar a execução dos serviços de auditoria em 2025, aponta-se a necessidade de maior nível de capacitação de dois novos servidores da AUD.

Considerada a priorização por meio dos fatores de risco (Anexo I), as premissas e restrições e a capacidade operacional disponível da AUD (Capítulo 4), são indicados os trabalhos de Auditoria para o ano de 2025:

AUDITORIA 1	
Tema	Tratamento de Dados e Informações de Segurança Operacional
Objeto	Gerir a Segurança Operacional
Tipo de serviço	Consultoria
Objetivo	Assessorar e/ou aconselhar a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela Anac para fornecer segurança razoável quanto ao alcance dos objetivos relacionados ao Tratamento de Dados e Informações de Segurança Operacional.
Proposta de Escopo	Assessorar a Assessoria de Segurança Operacional (Assop) a entender os riscos e as boas práticas de controles internos relacionados ao tema, de forma a contribuir para a eficácia dos mecanismos de análise de dados e informações oriundos do Portal Único de Notificações.

Período	3/2/2025 a 30/6/2025
Carga Horária	640h
Origem da demanda	Seleção baseada em riscos
Recursos Financeiros	Não aplicável
Competências necessárias	Conhecimentos sobre Sistema de Coleta e Processamento de Dados de Segurança Operacional (SDCPS), em especial: a) Reportes de acidentes, incidentes graves, incidentes, ocorrências aeronáuticas e ocorrências anormais; b) Discrepâncias, incidentes e acidentes com artigos perigosos previstos no RBAC 175; c) Evento de Segurança Operacional - ESO, conforme definições do RBAC 153; d) Dificuldades em serviço, conforme definições dos RBACs 121,135 e 145; e) Falhas, defeitos e mau funcionamento, conforme definições do RBAC 21; f) Ocorrências de tráfego aéreo; g) Eventos de interesse com fauna, conforme ficha CENIPA 15; h) Ocorrências com drones e balões.

AUDITORIA 2	
Tema	Emissão de Certificado de Aeronavegabilidade
Objeto	Atestar a conformidade de produtos e projetos de produtos de uso aeronáutico
Tipo de serviço	Avaliação
Objetivo	Avaliar a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela Anac para fornecer segurança razoável quanto ao alcance dos objetivos relacionados à emissão de certificados de aeronavegabilidade.
Escopo	Avaliar a eficácia dos controles instituídos pelas unidades envolvidas no processo para a aprovação da condição segura de operação da aeronave e avaliação da qualidade do serviço prestado ao regulado.
Período	3/2/2025 a 30/6/2025
Carga Horária	640h
Origem da demanda	Seleção baseada em riscos

Recursos Financeiros	Não aplicável
Competências necessárias	1. Conhecimentos da Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, que dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública; 2. Conhecimentos do Regulamento Brasileiro da Aviação Civil – RBAC 21; 3. Conhecimentos da Instrução Suplementar – IS 21.181 – Validade de Certificados de Aeronavegabilidade 4. Conhecimentos do Regulamento Brasileiro da Aviação Civil – RBAC 91; 5. Conhecimentos da Instrução Suplementar – IS 91.403-001 - Verificação de Aeronavegabilidade.

AUDITORIA 3	
Tema	TRAINAIR PLUS – Centro de Treinamento da Anac
Objeto	Gerir Pessoas
Tipo de serviço	Avaliação
Objetivo	Avaliar a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela Anac para fornecer segurança razoável quanto ao alcance dos objetivos relacionados ao Programa <i>Trainair Plus</i> do Centro de Treinamento da Anac.
Escopo	Avaliar o alinhamento das operações do Centro de Treinamento da Anac às melhores práticas internacionais, segundo as diretrizes regulamentares previstas pelo Programa <i>Trainair Plus</i> da OACI.
Período	3/2/2025 a 30/6/2025
Carga Horária	640h
Origem da demanda	Determinação da Diretoria Colegiada
Recursos Financeiros	Não aplicável
Competências Necessárias	1. Conhecimentos do Programa <i>Trainair Plus</i>; 2. Conhecimento do Manual do Centro de Treinamento da Anac e do Manual de Qualidade do Centro de Treinamento da Anac.

AUDITORIA 4	
Tema	Planejamento da Fiscalização na Anac
Objeto	Realizar atividades de fiscalização e conscientização do setor

Tipo de serviço	Avaliação
Objetivo	Avaliar a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela Anac para fornecer segurança razoável quanto ao alcance dos objetivos relacionados ao planejamento da fiscalização na Agência.
Escopo	Avaliar se o planejamento da fiscalização da Anac é suportado adequadamente pela avaliação dos riscos das atividades relacionadas.
Período	14/7/2025 a 15/12/2025
Carga Horária	640h
Origem da demanda	Seleção baseada em riscos
Recursos Financeiros	Não aplicável
Competências Necessárias	1. Conhecimentos de Gestão de Riscos e de Planejamento baseado em Riscos; 2. Conhecimentos de Regulação Responsiva; 3. Conhecimentos do Grupo de Processos de Realizar atividades de fiscalização e conscientização do setor.

AUDITORIA 5	
Tema	Apuração de Denúncias
Objeto	Realizar atividades de fiscalização e conscientização do setor
Tipo de serviço	Avaliação
Objetivo	Avaliar a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela Anac para fornecer segurança razoável quanto ao alcance dos objetivos relacionados ao processo de apuração de denúncias na Anac.
Escopo	Avaliar se os controles internos instituídos são eficazes e dão razoável segurança para que o processo de apuração de denúncias seja efetivo.
Período	14/7/2025 a 15/12/2025
Carga Horária	640h
Origem da demanda	Seleção baseada em riscos
Recursos Financeiros	Não aplicável
Competências necessárias	Conhecimentos da Resolução Anac nº 472, de 6 de junho de 2018 e de suas alterações posteriores, que estabelece providências administrativas decorrentes do exercício das atividades de fiscalização sob competência da Anac.

AUDITORIA 6	
Tema	Governança de Tecnologia da Informação
Objeto	Gerir Informação e Tecnologia
Tipo de serviço	Avaliação
Objetivo	Avaliar a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela Anac para fornecer segurança razoável quanto ao alcance dos objetivos relacionados aos processos de Governança de Tecnologia da Informação.
Escopo	Avaliar a eficácia dos controles internos que suportam os processos de governança de TI, identificando-se possíveis correções necessárias para o alcance dos objetivos da Agência.
Período	14/7/2025 a 15/12/2025
Carga Horária	640h
Origem da demanda	Seleção baseada em riscos
Recursos Financeiros	Não aplicável
Competências Necessárias	1. Conhecimentos de Governança de Tecnologia da Informação; 2. Conhecimentos do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2024/2026.

Ressalva-se que, constatada a ampliação da capacidade operacional da AUD durante o exercício de 2025, a Diretoria Colegiada da Anac será consultada para nova indicação de temas relevantes ou, ainda, será selecionado o objeto auditável de maior pontuação na avaliação de riscos, respeitadas a prioridade definida e as premissas indicadas acima.

3. PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE (PGMQ)

O Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Auditoria Interna (PGMQ), aprovado por meio do Estatuto da Auditoria Interna da Anac (Instrução Normativa nº 203, de 05 de agosto de 2024), objetiva estabelecer ações e projetos que promovam a melhoria contínua da atividade de auditoria interna da Agência.

Para o ano de 2025, estão previstas **1913 horas** direcionadas, principalmente, à implementação de ações voltadas à certificação de qualidade da Auditoria Interna no Nível 2 do IA-CM e aos projetos de evolução do PGMQ, respeitada a ordem de prioridade apresentada no Quadro 1.

Quadro 1 – Projetos no âmbito do PGMQ para o ano de 2025, em ordem de prioridade.

PRIORIDADE	PROJETO	OBJETIVO
1	Avaliação Interna de Qualidade - IA-CM	Verificar se a atividade de auditoria interna da Anac está funcionando de maneira eficaz e alinhada às normas e padrões profissionais, como os definidos pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA).
2	Acompanhamento de Recomendações	Atualizar o modelo conceitual de acompanhamento de recomendações.
3	Anac Talks – Gerenciamento de Riscos e Controles Internos	Evento de sensibilização institucional acerca da relevância dos processos de Gerenciamento de Riscos e de Controles Internos.
4	Desenvolvimento Profissional dos Auditores Internos	Revisão da Trilha de Capacitação da Auditoria Interna, conforme o modelo da nova política de capacitação da Anac.
5	Revisão do Estatuto	Apresentação de proposta de revisão ou de justificativas de manutenção do Estatuto de Auditoria Interna à Diretoria Colegiada da Anac.
6	Metodologia de Auditoria Financeira	Prosseguir no desenvolvimento da metodologia de auditoria financeira, com definição do fluxo, dos principais artefatos e papéis de trabalho e da atuação dos agentes envolvidos no processo.

7	Mapeamento dos Sistemas Institucionais	Mapear os sistemas e bases de dados da Anac para auxiliar na elaboração do PAINT e facilitar a execução dos serviços de auditoria.
---	--	--

4. CAPACIDADE OPERACIONAL

Para o exercício de 2025, a AUD possuirá¹ em seu quadro a Auditora-Chefe e 6 auditores, distribuídos em duas coordenações:

1. Coordenação de Qualidade da Auditoria Interna (CQUALI) – que contará com um coordenador e uma servidora com carga horária diária de 8h;
2. Coordenação de Auditoria Interna (COAUD) – que contará com um coordenador, dois servidores com carga horária diária de 8h e um servidor com carga horária diária de 6h.

O Quadro 2 apresenta a capacidade total da AUD, em homem/dia e homem/hora, para o ano de 2025.

Quadro 2 – Capacidade total da AUD para o ano de 2025.

DESCRIÇÃO	HOMEM/DIA	HOMEM/HORA
Total de dias úteis em 2025	252	2016
Férias 2025	-25	-200
Total de dias produtivos por servidor	227	1816
Quantidade relativa de servidores (um servidor com redução de carga horária)	6,75	12258
TOTAL DE HORAS DISPONÍVEIS		12258

¹ Considerada a data de aprovação deste PAINT, em dezembro de 2024.

5. ALOCAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

As seguintes premissas foram adotadas para a alocação dos servidores da AUD no ano de 2025:

1. Auditorias realizadas sempre com a participação mínima de 2 servidores;
2. Suporte de análise de dados por servidores especializados, quando cabível;
3. Dedicação da CQUALI às atividades de qualidade da Auditoria Interna;
4. Alocação de, no mínimo, 40h de capacitação para cada auditor, incluindo a Auditora-Chefe, em capacitações previstas na trilha de capacitação da Auditoria Interna ou das Unidades a serem auditadas;
5. Previsão de reserva técnica de aproximadamente 10% da carga horária de cada servidor da unidade, de forma a possibilitar a realização de capacitação adicional necessária para a execução dos serviços de auditoria e dos projetos de qualidade previstos no PAINT ou para suprir trabalhos prejudicados em razão de situações de ausências extraordinárias, como licença médica.

Consideradas a atual capacidade da AUD e as premissas apresentadas acima, define-se a alocação da força de trabalho para o ano de 2025, conforme Quadro 3.

Quadro 3 – Previsão de Alocação da Força de Trabalho da AUD para 2025.

SERVIÇO	TOTAL DE HORAS
Serviços de Auditoria	5490
Supervisão Técnica	960
Articulação Institucional	236
Monitoramento de Recomendações	160
Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ)	1913
Acompanhamento de Demandas de Órgãos Externos de Controle	800
Capacitação	280
Demandas Normativas ²	600
Gestão Interna	740
Reserva Técnica (10% da capacidade de cada servidor)	1078
TOTAL DE HORAS ALOCADAS	12258
TOTAL DE HORAS DISPONÍVEIS	12258

² Consideram-se demandas normativas os projetos de elaboração de documentos de planejamento e prestação de contas dos trabalhos de auditoria, como o RAINTE 2024, o Parecer da Auditora-Chefe sobre a regularidade da Prestação de Contas da Anac e o PAINT 2026.

Importante informar que, durante a elaboração deste PAINT, foram identificados os principais riscos para execução dos serviços de auditoria em 2025 e as respectivas ações de tratamento, preventivas e corretivas, apresentados no Quadro 4.

Quadro 4 – Principais riscos e ações de tratamento para a entrega dos serviços de auditoria em 2025.

Risco	Ações de tratamento
Transição ou reestruturação significativa nos objetos auditáveis	Revisão semestral do PAINT.
Definição de HH de auditoria insuficiente para o escopo	Atuação do Coordenador de Auditoria Interna na coordenação de todos os trabalhos de Auditoria e supervisão dos trabalhos pela Auditora-Chefe, com foco na atividade de definição dos escopos dos trabalhos.
Diminuição da capacidade operacional da AUD	Repriorização de trabalhos junto à Diretoria; Solicitação de reforço de capacidade operacional da AUD à Superintendência de Gestão de Pessoas da Anac; Definição de HH destinado à reserva técnica.
Necessidade de conhecimentos específicos para o trabalho da auditoria, não presentes na equipe da AUD	Capacitação anterior ao planejamento do trabalho de auditoria e em alinhamento ao Plano de Desenvolvimento de Pessoas definido para cada servidor da AUD; Solicitação de apoio em capacitação e de reforço de capacidade operacional à CGU; Repriorização do trabalho, observada a lista definida junto à Diretoria Colegiada, até que seja possível ter servidor com conhecimento necessário na equipe de Auditoria.

6. ORÇAMENTO OPERACIONAL DA AUDITORIA INTERNA

Com base nos dados do Sistema de Custos da Anac dos anos de 2023 e 2024, a AUD estimou o seu orçamento operacional para o ano de 2025, tendo como premissa as informações do Plano de Negócios da Auditoria Interna da Anac 2024 – 2026 e a atual composição de força de trabalho da unidade, considerada a estrutura organizacional vigente.

Quadro 5 – Orçamento Operacional da AUD para 2025.

CUSTOS DIRETOS	Valor
Subsídios	R\$ 1.500.000,00
Gratificação de Cargo em Comissão	R\$ 200.000,00
Substituição de chefia	R\$ 12.000,00
Contribuição patronal - RPPS	R\$ 250.000,00
Contribuição patronal - Funpresp	R\$ 50.000,00
Pessoal Requisitado de Outros Órgãos	R\$ 200.000,00
Auxílio Alimentação	R\$ 80.000,00
Ressarcimento assistência médica e odontológica	R\$ 15.000,00
Auxílio Creche	R\$ 10.000,00
Serviço de seleção e treinamento	R\$ 30.000,00
Passagens no país	R\$ 4.000,00
Diárias no país	R\$ 12.000,00
CUSTOS INDIRETOS	Valor
Locação de Imóveis	R\$ 150.000,00
Condomínio	R\$ 45.000,00
Tributos a conta do locatário ou cessionário	R\$ 4.000,00
Vigilância Ostensiva	R\$ 18.000,00
Manutenção e conservação de bens imóveis	R\$ 15.000,00
Serviços de copa e cozinha	R\$ 4.000,00
Limpeza e Conservação	R\$ 10.000,00
Energia Elétrica	R\$ 10.000,00
Telefonia Fixa e móvel	R\$ 5.000,00
Amortização/Depreciação	R\$ 8.000,00
Apoio administrativo, técnico e operacional	R\$ 60.000,00
Serviços técnicos profissionais	R\$ 1.500,00

Serviços técnicos profissionais de TIC	R\$ 8.000,00
Suporte Infraestrutura de TIC	R\$ 30.000,00
Instalação de equipamentos de TIC	R\$ 7.000,00
Suporte a usuários de TIC	R\$ 6.000,00
Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	R\$ 3.000,00
Locação de Softwares	R\$ 20.000,00
Manutenção corretiva/adaptativa e sustentação de softwares	R\$ 3.000,00
Serviços de outsourcing - almoxarifado virtual	R\$ 3.000,00
Serviço de comunicação em geral	R\$ 2.000,00
Comunicação de dados e redes em geral	R\$ 2.000,00
Outsourcing de impressão	R\$ 2.000,00
Outros Serviços	R\$ 4.000,00
TOTAL	R\$ 2.783.500,00

7. ANEXO I – METODOLOGIA DE PRIORIZAÇÃO DE TRABALHOS DE AUDITORIA

A metodologia de seleção dos objetos a serem auditados considera as condições do contexto, as competências técnicas disponíveis e a avaliação da maturidade da gestão de riscos da organização.

Para a construção de seu planejamento para o ano de 2025, a Auditoria Interna da Anac manteve sua metodologia de priorização a partir de **fatores de risco**.

A definição dos fatores de riscos foi precedida por uma análise exploratória das Normas Internacionais de Auditoria Interna, das fontes de informações disponíveis na Anac e da análise de boas práticas de outras entidades da Administração Pública.

ETAPAS DO PROCESSO DE PRIORIZAÇÃO DOS OBJETOS AUDITÁVEIS

Mapeamento dos objetos auditáveis

Para definição do Universo Auditável, a AUD realizou uma adaptação à Cadeia de Valor da Anac, a qual está estruturada em Macroprocessos, Grupos de Processos, Processos de Negócio e Variantes de Processos de Negócio. Desse trabalho, definiu-se um conjunto de 19 objetos auditáveis, descritos no Anexo I – Universo Auditável (Documento SEI nº 10420838).

Pontuação dos critérios utilizados

Para classificação dos objetos auditáveis, foram utilizados os fatores de risco de impacto e probabilidade. No fator impacto foi alocado o critério relevância, que contou com a percepção da Diretoria Colegiada sobre o grau de importância dos objetos auditáveis, e o critério de custos dos objetos auditáveis, baseado nas informações dos Sistema de Custos da Anac. No fator probabilidade, criticidade e rotação de ênfase foram avaliados.

Critério “Relevância”

A relevância significa a importância relativa ou o papel desempenhado por um determinado objeto auditável no contexto de atuação da Agência. Para composição desse fator, foi considerada a Percepção da Diretoria Colegiada com a escala de valores tratada adiante.

A AUD encaminhou um questionário às quatro Diretorias da Anac para captar o nível de relevância de cada um dos 19 objetos auditáveis. Em função do grau de relevância para o próximo ano e avaliados o alcance dos objetivos estratégicos e/ou o fortalecimento da imagem da Anac, cada Diretor pôde avaliar a relevância de cada objeto auditável de muito baixa até muito alta, sendo atribuída a pontuação de 1 a 5, mostrada a seguir:

1	Muito baixa	A relevância do objeto não é significativa para o alcance dos objetivos ou fortalecimento da imagem da Anac no próximo exercício.
2	Baixa	A relevância do objeto é pouco significativa para o alcance dos objetivos ou fortalecimento da imagem da Anac no próximo exercício.

3	Média	O objeto tem razoável relevância para o alcance dos objetivos ou fortalecimento da imagem da Anac no próximo exercício.
4	Alta	A relevância do objeto é significativa para o alcance dos objetivos ou fortalecimento da imagem da Anac no próximo exercício.
5	Muito alta	A relevância do objeto é muito significativa para o alcance dos objetivos ou fortalecimento da imagem da Anac no próximo exercício.

Após a consolidação das respostas, obteve-se a média aritmética das notas atribuídas para cada objeto auditável e multiplicou-se o resultado por 2, de maneira a obter um resultado em uma escala de 1 a 10.

Critério “Custos”

O critério de custos revela o quanto cada objeto auditável representa monetariamente nas operações da Agência. Para composição desse fator, foram consideradas as informações do Sistemas de Custos da Anac com a escala de valores tratada adiante.

A AUD relacionou as informações do Sistema de Custos com cada objeto auditável, sendo classificado de muito baixo a muito alto, e atribuída a pontuação de 1 a 10, conforme escala mostrada a seguir:

1	Muito baixo	O custo do objeto auditável é menor do que 1 milhão de reais.
2	Baixo	O custo do objeto auditável está na faixa de 1 a 10 milhões de reais, exclusive.
5	Médio	O custo do objeto auditável está na faixa de 10 a 40 milhões de reais, exclusive.
8	Alto	O custo do objeto auditável está na faixa de 40 a 80 milhões de reais, exclusive.
10	Muito alto	O custo do objeto auditável é maior ou igual a 80 milhões de reais.

Critério “Críticidade”

A criticidade representa o quadro de situações críticas efetivas ou potenciais a auditar ou fiscalizar, identificadas em uma determinada unidade ou programa. Trata-se da composição dos elementos referenciais de vulnerabilidade, fraquezas, pontos de controle com riscos latentes das trilhas de auditoria ou fiscalização.

Para composição desse fator, foi considerada a Percepção da Diretoria Colegiada com a escala de valores tratada adiante.

A AUD encaminhou um questionário às quatro Diretorias da Anac para captar o nível de criticidade de cada um dos 19 objetos auditáveis. Em função do grau de fragilidade dos objetos auditáveis, cada Diretor pôde avaliar a criticidade de muito baixa até muito alta, sendo atribuída a pontuação de 1 a 5, mostrada a seguir:

1	Muito baixa	Não há elementos ou informações nesta Diretoria que indicam a existência de fragilidades (ou oportunidades de melhoria) nos processos desse objeto auditável.
2	Baixa	Há poucos elementos ou informações nesta Diretoria que indicam a existência de fragilidades (ou oportunidades de melhoria) nos processos desse objeto auditável.
3	Média	Há elementos ou informações nesta Diretoria que indicam moderadamente a existência de fragilidades (ou oportunidades de melhoria) nos processos desse objeto auditável.
4	Alta	Os elementos e as informações disponíveis nesta Diretoria indicam consistentemente a existência de fragilidades (ou oportunidades de melhoria) nos processos desse objeto auditável.
5	Muito alta	Os elementos e as informações disponíveis nesta Diretoria indicam inequivocamente a existência de fragilidades (ou oportunidades de melhoria) nos processos desse objeto auditável.

Após a consolidação das respostas, obteve-se a média aritmética das notas atribuídas para cada objeto auditável e multiplicou-se o resultado por 2, de maneira a obter um resultado em uma escala de 1 a 10.

Critério Rotação de Ênfase

A rotação de ênfase define o período de rotatividade de realização dos trabalhos. Para a pontuação do fator, utilizou-se como insumo o histórico de serviços prestados pela Auditoria Interna nos últimos anos com a respectiva escala de valores, adiante demonstrada:

1	Muito baixo	O objeto auditável foi avaliado no ano de 2024.
2	Baixo	O objeto auditável foi avaliado no ano de 2023.
5	Médio	O objeto auditável foi avaliado no ano de 2022.
8	Alto	O objeto auditável foi avaliado no ano de 2021.
10	Muito Alto	O objeto auditável foi avaliado no ano de 2020 ou anterior.

Pontuação dos fatores de probabilidade e impacto

Após a atribuição da pontuação para cada objeto auditável, os critérios foram enquadrados dentro dos fatores de **probabilidade e impacto**.

Para obter o resultado do **fator impacto**, foi obtida a média aritmética dos critérios de **relevância** e **custos**. Para calcular o **fator probabilidade**, foi considerada a média aritmética dos critérios de **criticidade** e **rotação de ênfase**. Por fim, os fatores probabilidade e impacto foram multiplicados para obtenção da nota final, foi atribuída a escala de riscos tratada adiante, e os objetos auditáveis classificados em ordem decrescente para avaliação da importância.

Risco	Resultado
Extremo	Nota final maior ou igual a 80 pontos.
Alto	Nota final maior ou igual a 40 pontos e menor do que 80 pontos.
Médio	Nota final maior ou igual a 10 pontos e menor do que 40 pontos.
Baixo	Nota final menor do que 10 pontos.

Definição dos tipos de serviço e dos objetivos do trabalho de auditoria

Após a realização da avaliação de riscos e o ordenamento por nota decrescente dos objetos auditáveis, a AUD analisou criticamente os objetos e seus fatores de riscos, definiu o tipo de serviço de auditoria (avaliação ou consultoria) a ser prestado para cada objeto e os respectivos objetivos e escopo dos trabalhos de auditoria.

A seleção dos temas para o PAINT 2025 foi obtida a partir da consolidação de informações específicas de cada objeto auditável, em especial:

- Informações de contexto e oportunidade obtidas a partir de **entrevistas com os chefes de unidade** de cada objeto auditável priorizado;
- Notas das **pesquisas de avaliação da qualidade dos serviços públicos** prestados Agência, quando cabível;
- Avaliação das demandas sensíveis consolidadas pelo Gabinete da Presidência da Anac, a partir de coleta de informações relevantes de **demandas do cidadão e regulados** (Ouvidoria), **riscos de integridade** (Corregedoria), **demandas dos parlamentares do Congresso Nacional** (Assessoria Parlamentar da Anac), **riscos de imagem** (Assessoria de Comunicação Social da Anac) e **demandas dos órgãos externos de controle** (Auditoria Interna da Anac);
- Informações da **gestão de riscos organizacionais da Anac** e seus respectivos planos de ação de tratamento;
- Análise de Impacto no Negócio** (Matriz BIA) da Anac; e
- Objetivos estratégicos específicos** da Agência, previstos no Plano de Diretrizes Estratégicas da Anac para o ciclo de 2024-2025.

A lista de prioridades foi definida a partir da capacidade operacional da AUD (Capítulo 4) e das premissas e restrições identificadas.

Além disso, procurou-se evitar atuar em temas que já possuísem planos de ações corretivas em andamento derivadas da atuação da própria Auditoria Interna, da Área de Gestão de Riscos da Anac ou de avaliação de Órgãos de Controle, de modo a propiciar um rodízio de ênfase entre os objetos relacionados.



ACOMPANHE A ANAC NAS REDES SOCIAIS



[/oficialanac](#)



[/company/oficial-anac](#)



[/oficialanac](#)



[/oficialanacbr](#)



[/oficial_anac](#)